

ENTRE REVELAÇÕES



Caderno de Estudos

Apocalipse 1:7

Eis que vem com as nuvens

ESTUDO Nº 007 · 404 VERSÍCULOS EM 404 DIAS

Leia primeiro. Assista depois. Guarde para sempre.

ENTRE REVELAÇÕES · APOCALIPSE 1:7

✦ Onde paramos

No estudo passado, descobrimos que Jesus nos constituiu reino e sacerdotes, e o versículo terminou em louvor: “a ele glória e domínio pelos séculos dos séculos. Amém.”

Agora o tom muda de novo. João levanta os olhos do presente para o horizonte e anuncia o acontecimento mais esperado de toda a história: a volta de Jesus. Depois de falar sobre quem somos nele, o Apocalipse nos lembra para onde tudo está caminhando.

✦ Como usar este caderno

Este caderno é para todo mundo: para quem nunca estudou o Apocalipse, para quem sempre quis entender e achou difícil — e para quem já conhece o livro e quer ir mais fundo. Você não precisa saber nada antes de começar: cada palavra difícil será explicada na hora em que aparecer. Vamos juntos, um passo de cada vez.

Siga esta ordem simples:

- **1. Ore.** Antes de ler qualquer coisa, faça a oração de abertura da próxima página. Pode ser com as suas próprias palavras também.
- **2. Leia o versículo.** Leia devagar, duas vezes. Se puder, leia em voz alta. Você vai entender o porquê disso mais adiante neste estudo.
- **3. Estude.** Leia o caderno com calma. Sublinhe, marque, escreva nas margens. Este caderno é seu.
- **4. Anote.** No fim, tem uma página só para as suas anotações. Escreva o que tocou o seu coração.
- **5. Ore de novo.** Termine conversando com Deus sobre o que você aprendeu.

Depois de estudar, assista ao vídeo deste versículo no Entre Revelações. Primeiro a Palavra, depois a explicação. Essa ordem muda tudo.

✦ Oração de abertura

Senhor Jesus, eu creio que voltarás, com poder e glória, diante de todo olho. Prepara o meu coração para esse dia — não com medo, mas com esperança viva. Enquanto esse dia não chega, usa-me para que outros também te conheçam. Em teu nome, amém.

✦ O versículo de hoje

APOCALIPSE 1:7

“Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até os que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém.”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Leia devagar, em voz alta se puder. Este versículo une duas profecias muito antigas do Antigo Testamento numa única cena — vamos descobrir quais, a seguir.

✦ Duas profecias antigas, uma só cena

Este versículo junta duas profecias do Antigo Testamento. Vamos por degraus, começando do começo. **Degrau 1:** uma “profecia” é quando Deus anuncia, através de um profeta (um mensageiro escolhido por ele), algo que ainda vai acontecer — às vezes com séculos de antecedência. O Antigo Testamento está cheio delas, e muitas já se cumpriram exatamente como foram anunciadas.

Degrau 2: a primeira metade do versículo — “vem com as nuvens” — vem de Daniel 7:13, escrito uns 600 anos antes de Jesus. Ali, o profeta Daniel viu “um como o Filho do Homem” chegando com as nuvens do céu para receber poder e um reino eterno. É uma cena de glória e autoridade suprema.

Degrau 3: a segunda metade — “todo olho o verá, até os que o traspassaram... e todas as tribos da terra se lamentarão” — vem de Zacarias 12:10, onde Deus promete que o povo vai olhar “para mim, a quem traspassaram” (traspasar = furar, perfurar), e chorar como quem perde um filho único.

Degrau 4: João junta as duas profecias numa só imagem, e o efeito é impressionante: o mesmo que vem em glória suprema (Daniel) é o mesmo que foi perfurado na cruz (Zacarias, cumprido em João 19:34, quando um soldado furou o lado de Jesus com uma lança). O Rei que volta com as nuvens tem as marcas dos cravos.

✦ Panorama: o que este versículo diz

Depois de três versículos de saudação — Pai, Espírito e Filho oferecendo graça e paz —, o Apocalipse dá o primeiro grande salto profético do livro. Ainda não chegamos às visões propriamente ditas, mas João já entrega, de uma vez, o resumo do final da história: Jesus vai voltar, visivelmente, para todo mundo ver.

É como se, antes de contar toda a novela com seus capítulos difíceis, o autor te contasse o final feliz primeiro — para que você leia tudo o que vem depois sabendo como termina.

✦ Frase por frase

“Eis que vem com as nuvens”

“Eis que” — em grego, *idouí* — é uma palavra de alarme bom: “olhem!”, “prestem atenção!”. E repare num detalhe precioso do original: o verbo “vem” (*érchetai*) não está no futuro, está no presente. Literalmente, João escreve “eis que ele **ESTÁ VINDO**”. Não é “um dia ele virá”, distante e teórico. É como anunciar alguém que já saiu de casa e está a caminho: a vinda de Jesus é um acontecimento em andamento, e cada dia que passa é um dia mais perto.

E as nuvens, na Bíblia, quase sempre significam a presença visível de Deus: a nuvem que guiou Israel no deserto, a nuvem que cobriu o monte Sinai, a nuvem que envolveu Jesus na transfiguração — aquele dia em que Jesus subiu num monte com três discípulos e o rosto dele brilhou como o sol (Mateus 17:1-5).

Quando Jesus subiu ao céu, uma nuvem o recebeu, e dois anjos disseram aos discípulos: “este Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir do modo como o vistes subir” (Atos 1:9-11). Ele partiu numa nuvem. Vai voltar da mesma forma.

“e todo olho o verá”

A primeira vinda de Jesus foi discreta: um bebê numa manjedoura, num cantinho pouco importante do império romano. Poucos perceberam na hora. A segunda vinda vai ser exatamente o oposto: visível, inegável, para o mundo inteiro ao mesmo tempo. Ninguém vai precisar que lhe contem — todos vão ver com os próprios olhos.

“até os que o traspassaram”

Esta frase aponta diretamente para a crucificação — para os soldados que cravaram os pregos e para o soldado que perfurou o lado de Jesus com a lança (João 19:34). Mas, de forma mais ampla, representa toda a humanidade que rejeitou Jesus, em qualquer época. Ele voltará diante de todos os que um dia o recusaram.

Um detalhe do original que vale ouro: o verbo “traspassar” aqui é *exekéntésan* — uma palavra rara, que no Novo Testamento inteiro só aparece duas vezes. E as duas vezes são do mesmo autor: aqui, e em João 19:37, quando João narra a lança perfurando o lado de Jesus na cruz e cita exatamente Zacarias 12:10. É como uma assinatura invisível: o mesmo homem que viu a lança entrar, de pé diante da cruz, é o que agora anuncia que o Traspassado voltará em glória.

“e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele”

“Lamentarão”, no grego, é *kópsontai* — literalmente, “baterão no peito”. Era o gesto físico do luto mais profundo no mundo antigo: diante de uma perda irreparável, a pessoa golpeava o próprio peito, sem conseguir se conter. Não é uma tristeza educada. É um lamento de corpo inteiro.

Este lamento pode ter dois sentidos, e a Bíblia parece guardar espaço para os dois. Para uns, será o lamento do arrependimento tardio, do reconhecimento de quem finalmente enxerga a quem rejeitou — a mesma dor descrita em Zacarias 12:10, que ali vem seguida de restauração. Para outros, será o lamento do juízo, o terror de encarar quem sempre foi Senhor e nunca foi recebido como tal.

É por isso que este versículo carrega tanto peso e tanta urgência ao mesmo tempo. O dia em que “todo olho o verá” está chegando para todo mundo, sem exceção. A pergunta que ele deixa no ar não é “se” vamos vê-lo, mas “como”: com a alegria de quem já o conhece, ou com o susto de quem o encontra pela primeira vez naquele dia.

“Sim. Amém”

Aqui está um pequeno detalhe lindo do texto grego: João escreve, lado a lado, duas palavras que significam a mesma coisa em duas línguas diferentes. “Sim” é *nai*, grego. “Amém” é hebraico, emprestado direto do Antigo Testamento. É como se o Novo e o Velho Testamento respondessem juntos, em coro, à mesma promessa: sim, é verdade, que assim seja.

✦ Contexto histórico: uma esperança que sustentava a igreja perseguida

Para uma igreja pressionada a jurar lealdade ao imperador romano — sob risco de prisão, perda de bens ou morte —, a promessa do retorno de Jesus não era uma ideia bonita de livro, distante da vida real. Era o combustível que sustentava a fé no dia a dia.

Os primeiros cristãos até tinham uma palavra-código para expressar essa esperança: *marana thá*, em aramaico, “vem, Senhor nosso” (1 Coríntios 16:22). Era quase um lema da igreja perseguida: por pior que fosse o presente, o Rei estava voltando.

E não é coincidência que o Apocalipse, o livro inteiro, termine exatamente com o eco desta mesma esperança: “Vem, Senhor Jesus” (Apocalipse 22:20). Este versículo de hoje é a primeira nota de uma canção que só termina na última página do livro.

✦ Você sabia? — O final do livro já apareceu no início

É incomum um livro contar o final logo nos primeiros versículos — mas o Apocalipse faz exatamente isso. A cena da volta de Jesus, anunciada aqui no capítulo 1, só será desenvolvida em detalhe lá pelo capítulo 19, quase no fim do livro.

É como se João dissesse: antes de mergulharmos nas visões difíceis, nos selos, nas trombetas e nas taças, saiba desde já como tudo termina. Jesus vence, e todo olho vai vê-lo.

✦ O que este versículo está me mostrando sobre Jesus?

Esta é a pergunta que vamos fazer em todos os estudos, do primeiro ao último versículo. Ela é a bússola da nossa caminhada.

Este versículo me mostra um Jesus que não desapareceu depois da ressurreição. Ele partiu com uma promessa clara de retorno — e é fiel para cumpri-la, do mesmo jeito que cumpriu tudo o que já foi profetizado sobre Ele.

Me mostra também um Jesus que ainda carrega as marcas do amor que já vimos no versículo 5. “Os que o traspassaram” vão vê-lo — não escondendo as cicatrizes, mas as revelando como prova eterna do preço que Ele pagou.

E me mostra um Jesus que quer ser recebido com alegria, não com pavor. Se hoje eu já sou reino e sacerdote diante dele (versículo 6), o dia da sua volta não precisa ser temido — pode ser esperado com a mesma expectativa de quem aguarda a chegada de alguém muito amado.

✦ ♥ Aplicação para a minha vida

O Apocalipse não foi escrito só para ser entendido. Foi escrito para ser vivido. Escolha pelo menos uma destas atitudes para praticar hoje:

1. Viva pronto, não com medo

Escreva uma frase respondendo: “Se Jesus voltasse hoje, eu o receberia com alegria ou com vergonha?” Seja honesto. Leve essa resposta para a sua oração.

2. Ore o “marana thá” dos primeiros cristãos

Hoje, em algum momento do seu dia, ore simplesmente: “Vem, Senhor Jesus.” Deixe que essa esperança antiga volte a fazer parte da sua fé.

3. Pense em quem ainda não o conhece

O versículo fala de “todas as tribos da terra”. Pense em uma pessoa que você ama e que ainda não conhece Jesus. Ore por ela hoje, e considere um passo concreto para falar do seu Senhor a ela.

✦ Resumo do estudo

Se você só puder guardar algumas coisas de hoje, guarde estas:

- O versículo une Daniel 7:13 (Jesus vem com glória, nas nuvens) e Zacarias 12:10 (Jesus é aquele que foi traspassado) numa só cena.

- “Todo olho o verá” contrasta com a primeira vinda discreta de Jesus: a segunda vinda será pública, visível, inegável para o mundo inteiro.
- O lamento das “tribos da terra” pode ser de arrependimento tardio ou de juízo — o texto guarda espaço para ambos, e é um chamado à urgência.
- “Sim. Amém” une grego e hebraico numa só resposta, como se o Antigo e o Novo Testamento confirmassem juntos a mesma promessa.
- A esperança do retorno de Jesus sustentava a igreja perseguida do primeiro século, resumida na palavra aramaica “marana thá” — vem, Senhor.

PARA GUARDAR NO CORAÇÃO

Jesus, o mesmo que foi traspassado por amor, voltará em glória diante de todo olho. Sim. Amém.

✦ Versículos para ler junto

Estes versículos aprofundam a promessa do retorno de Jesus:

Daniel 7:13 — A visão original de “um como o Filho do Homem” vindo com as nuvens do céu, para receber domínio eterno.

Zacarias 12:10 — A profecia de que o povo olhará “para mim, a quem traspassaram”, e chorará — base da segunda metade do nosso versículo.

Atos 1:9-11 — Os anjos prometem, no momento em que Jesus subiu ao céu, que ele voltará “do modo como o vistes subir” — numa nuvem.

1 Coríntios 16:22 — Paulo encerra a carta com a palavra aramaica “Maranata” — “Vem, Senhor” — o grito de esperança da igreja perseguida.

Apocalipse 22:20 — O último capítulo do livro repete a mesma esperança: “Vem, Senhor Jesus.” O livro termina como este versículo começa a anunciar.

✦ Minhas anotações sobre Apocalipse 1:7

O que Deus falou com você neste estudo? Escreva aqui. Não precisa ser bonito. Precisa ser verdadeiro.

✦ Minha oração

Agora é a sua vez de falar com Deus. Se quiser, use esta oração como ponto de partida:

Senhor Jesus, eu creio que voltarás com glória, e que todo olho te verá. Que eu viva hoje pronto para esse dia, sem medo, porque já sou teu. E usa-me, enquanto esse dia não chega, para que outras pessoas também conheçam o teu amor antes que seja tarde. Vem, Senhor Jesus. Amém.

Ou escreva a sua própria oração:

✦ No próximo estudo

Apocalipse 1:8 — Eu sou o Alfa e o Ômega

Depois de anunciar o retorno de Jesus, o próprio Deus toma a palavra pela primeira vez no livro — e se apresenta com um título que resume toda a história, do começo ao fim. Quem é o Alfa e o Ômega, e por que isso muda tudo?



*Continue lendo. Continue perguntando.
E continue caminhando comigo, um versículo de cada vez.*

@entreprerelacoes · entreprerelacoes.com.br